



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) -251 797 278
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XL
N.º 891
20 de julho de 2010



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

NACOS DO ALTO MINHO

**...HÁ IMAGEM LAVRADEIRA
COM UMA ESPIGA NO PEITO...**

AO SAIR DE VILA NOVA

COM DESTINO À SERRA D'ARGA

A DEVOÇÃO SE RENOVA

A CHAMA NUNCA SE APAGA

E DAS TERRAS DE CERVEIRA

TODA A SAUDADE LEVOU

DOS FIÉIS QUE À SUA BEIRA

A SENHORA ABENÇOOU

DUMA FORMA BEM NOTÓRIA

NAS PARÓQUIAS VIU-SE AMAR

ESSA VIRGEM DA GLÓRIA

QUE NO MINHO TEM ALTAR

NESSA SERRA BILADEIRA

ONDE A DANÇA TEM TREJEITO

HÁ IMAGEM LAVRADEIRA

COM UMA ESPIGA NO PEITO

FOI O POVO QUE CRIOU

AS LENDAS E AS CANTIGAS

QUE NA MONTANHA ALASTROU

NAS VOZES DAS RAPARIGAS

AGORA É ESPERAR

O REGRESSO DA SENHORA

QUE DEZ ANOS SEM VOLTAR

SERÁ SEMPRE REDENTORA

E CERVEIRA NÃO ESQUECE

AS MENSAGENS DE CARINHO

QUE SURGEM QUANDO APARECE

NOSSA SENHORA DO MINHO

José Lopes Gonçalves

Nossa Senhora do Minho esteve, durante um mês, em paróquias do Arciprestado de Cerveira

Na página 7



Fotografia Brigadeiro

As três décadas de existência do Lar Maria Luísa e o seu alcance social

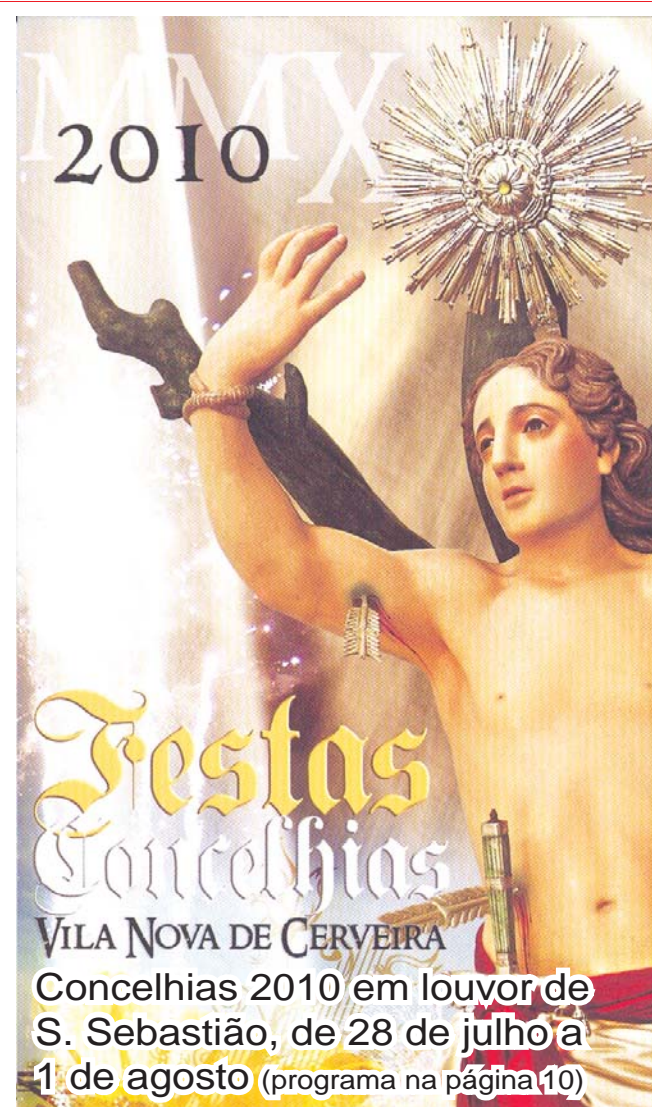
- Em Crónica da quinzena

Septuagenário residente no concelho de Caminha morreu em acidente de viação em Gondarém

(na página 7)

Abastecimento de água no rio Minho, em Cerveira, para combate a fogos em montados de Monção

(na página 7)



RECEBEMOS

Entre os dias 30 de março de 2010 e 26 de abril de 2010, tiveram a amabilidade de liquidar as respetivas anuidades os seguintes assinantes:

Manuel Luís Gonçalves Azevedo, de Loivo; António José Couto Guerreiro, de Lisboa; Carlos Couto Guerreiro, de Sesimbra; Mauro Franco Tavares, do Brasil; António Rogério Santos Lousada, de Lisboa; Fernando Vieira, de Sopo; João Luís Rebelo Araújo, de VNCerveira; José Carlos Gonçalves Almeida, de Campos; Francisco Manuel Gomes Lemos, de Lovelhe; Robert Carlos Malheiro, da Alemanha; Júlio Alves Gonçalves, da França; João Granja, de Lovelhe; Fernando Alves, de VNCerveira; D. Jarry Virginie, da França; Manuel Augusto Sousa Morais, de VNCerveira; Emídio Jacinto Grilo, de Campos; Orlando José Gonçalves Pinto, de VNCerveira; Francisco António Esteves Silva, dos EUA; D. Maria Fernanda Mendes, de Linda-a-Velha; Rui Beirão, de Seixas; Manuel Joaquim Leal de Sousa, de Almada; Manuel Afonso Rebelo, de VNCerveira; José Alberto Guimarães Neves, de Vila Nova de Gaia; Manuel Pereira da Cunha, do Canadá; Acácio Rocha Parente, da França; Luís Gonzaga Araújo Roleira, de Vila Nova de Gaia; José Francisco Silva Alves, da Amadora; João Lopes Guerreiro, de Gondarém; D. Deolinda L. Fernandes Barbosa, de Carnaxide; Fernando Manuel Martins Lourenço, de Campos; Carlo Iachemet, de Cornes; D. Rosalina de Jesus Martins Conde, de Lovelhe; João Rodrigues Martins Conde, de Lisboa; Dr. Carlos Alberto Bouça, de Braga; Pe. Joaquim C. Cunha, de Reboreda; Centro Paroquial de Reboreda; Manuel Gomes Duro, da França; D. Fátima Gomes Duro Rocha, de VNCerveira; Francisco José Fraga, de Gondarém; Agostinho Gonçalves Costa, de VNCerveira; José Lourenço Cunha, de Gondarém; D. Yvonne Marie Venade Gonçalves, de Reboreda; Manuel Fernando Rodrigues Pereira, de Candemil; Júlio Sousa Morais, do Canadá; Gaspar Valente, de Campos; D. Prudência Encarnação G. Amorim, de VNCerveira; Avelino António Gomes Amorim, da França; D. Rosa Rodrigues Cunha G. Silva, de Sapardos; D. Manuela Bourrat, da França; D. Maria Ana Costa Dantas, da França; César Martins Fernandes, da França; Manuel Rebol, dos EUA; D. Emília e Lino Esmeriz, dos EUA; D. Etelvina Sá, dos EUA; e Alfredo Lameira Alves, de Loivo.

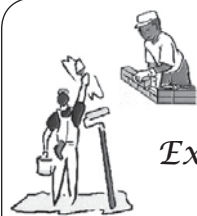
A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

CHURRASQUEIRA DO CRUZEIRO

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA**, O MELHOR CHURRASCO, MAS **SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO
BACALHAU - ESPETADAS
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ
LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028



Alexandre de Sousa Jesus

*Executa Todo o trabalho de
Construção Cívil*

Rua de Arroios, 113, 1.º
1150-053 LISBOA
E-mail: alexjesus@netcabo.pt
Telf./Fax: 309 873 840 / Telm.: 966 110 088

SOLIDARIEDADE COM “CERVEIRA NOVA”

Tiveram a gentileza de contribuir com ajuda extra e solidária para com a manutenção do “Cerveira Nova” os seguintes assinantes, a quem agradecemos:

Joaquim Gonçalves Rodrigues, de Reboreda, € 2,00; Anónimo, de Sapardos, € 2,00; Eng.º João Fernando Brito Nogueira, de VNCerveira, € 2,00; Júlio Vilas Boas, de Lisboa, € 6,00; José Carlos Bernardes Gonçalves, das Caldas da Rainha, € 2,00; Germano Lourenço, de Caminha, € 2,00; Jaime José Costa Oliveira, de Loivo, € 2,00; Emílio José Fernandes, de Lisboa, € 2,00; João Moreira Afonso Ribeiro, de VNCerveira, € 2,00; José Evangelista Costa Manso, de Campos, € 2,00; Dr. António Quintas, de VNCerveira, € 2,00; Residência Paroquial de Vila Nova de Cerveira, € 2,00; Amílcar Batista Gonçalves Domingues, de Lisboa, € 14,00; D. Maria de Lurdes Mendes Cunha Elísio, de VNCerveira, € 2,00; Severino Azevedo Pinto, de Loivo, € 2,00; Mário Malheiro Silva, de Lanhas, € 5,00; D. Elisabete Caldas, de Nogueira, € 2,00; João José Costa Oliveira, de Loivo, € 9,00; Dr. Vítor Manuel Silva Alves, de Gondarém, € 2,00; Eng.º João Paulo Dias da Silva, do Porto, € 2,00; Jaime Joaquim Barbosa Santos, de VNCerveira, € 1,00; José Maria Dantas, do Porto, € 2,00; José C. Baptista, do Porto, € 14,00; D. Prazeres Eduarda Ribeiro Creio, de Lisboa, € 2,00; José Augusto Cantinho Dias, de Reboreda, € 2,00; José Ventura Araújo Venade, de Candemil, € 2,00; Augusto Armando Romeu, de VNCerveira, € 2,00; José Isidoro Carpinteira, de Vila Praia de Âncora, € 4,00; Américo Manuel Araújo, de Nogueira, € 2,00; Rui Acácio Caldas Silva, de Nogueira, € 7,00; D. Maria Cerqueira Araújo, de Gondarém, € 2,00; D. Maria Manuela Oliveira, de Viana do Castelo, € 2,00; e Armando Tenedório Gonçalves, de Viana do Castelo, € 2,00.

ALIMENTACION - ESTACO

MANUEL ALVAREZ

Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol
Produtos para o campo / Jornais e revistas
Serviço ao domicílio

Vilar de Matos - Forcadela
(No entroncamento para Tomiño)
Telf.: (0034) 986 62 20 41

LA VETUSTA MORLA

M.ª Yolanda Martinez Pereira

**LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS
FAZEMOS FOTOCÓPIAS**

Avenida Ordóñez, n.º 2
3675 GOIAN
Telf.: 986 621 406

TRANSMUNDO

- Agência de Documentação e Serviços, Lda.

(Fundada em 1985)

Gerência de Marília Alves Barroso

(Sócia fundadora)

Com rapidez, competência e honestidade, tratamos de documentação relativa a contratos, escrituras e registos de sociedades comerciais e outras pessoas coletivas; administração de propriedades rústicas e urbanas; habilitação de herdeiros, partilhas, etc..

Aconselhamos, acompanhamos e orientamos na defesa dos seus direitos e interesses legalmente protegidos.

Avenida de Berna, 34-A / 1050-042 LISBOA
Telefone 21 797 70 74 / FAX 217 93 08 12

Augusto Barroso

ADVOGADO

Rua de São Sebastião da Pedreira, n.º 110 - 2.º
1050-209 LISBOA / Telefone 21 351 10 40

Avenida de Berna, n.º 34-A
1050-042 LISBOA / Telefone 21 797 70 74

TRADUÇÕES

FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL

Contactar: Teresa Vitorino

Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM

Telef.: 251 795 864 / Faz: 251 794 835
Telemóvel: 969 086 389

CORTINADOS - DECORAÇÕES ARRANJOS DE COSTURA



Carlota

Rua Queirós Ribeiro, n.º 119
4920-289 Vila Nova de Cerveira
Telf.: 251 794 332 / Telm.: 966 522 766

www.hotelminho.com

cinco grandes pintores
cinco suítes temáticas

natureza ímpar!...
Vila Nova de Cerveira

**turismo
do minho
HOTEL**

REDE IMOBILIÁRIA DA APEMIP
comprarcasa
A Rede dos Mediadores Imobiliários

A MARCA DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS

Praça D. Dinis
C.C. Ilha dos Amores, Loja 7
4920-270 Vila Nova de Cerveira
Tel./Fax: 251 792 013
cervira.comprarcasa@gmail.com
www.comprarcasa.pt/cerveira

CERVEIRA
MINHOCERVO - Mediação Imobiliária, Lda.
APEMIP 2894 - AMI 6120

ETAP Valença – a primeira década de existência

A ETAP Escola Profissional festejou, no ano letivo transato, vinte anos existência. Por sua vez, a Unidade de Formação de Valença desta Escola, prepara-se para festejar a primeira década. Duas mãos cheias de anos que nos orgulham e são testemunho vivo dum crescimento constante, assente numa visão estratégica dos seus progenitores: na altura, servir o vale do Minho. Hoje, esta realidade já se estende também ao Vale do Lima.

Volidos dez anos desde que foi lançado o primeiro embrião em Valença, é um facto que a criança não para de crescer! Instalações remodeladas, mais coloridas, laboratórios de formação para receber os novos cursos, mais e melhores equipamentos para as novas formações, numa atitude pró-ativa que marcam a diferença.

O desafio é imenso para os próximos dez anos: consolidar este projeto, em plena juventude, naturalmente numa fase da vida de incertezas, anseios, dinâmicas, fruto duma idade em crescimento.

Se quisermos continuar a ser um ensino de sucesso, em cima da mesa estará certamente a indispensável reflexão constante sobre as nossas práticas: a filosofia da avaliação modular; o projeto educativo, o diálogo com os agentes locais; os levantamentos de necessidades da comunidade em termos de formação; as parcerias com o tecido empresarial; a política de qualidade, ambiente e responsabilidade social; as Provas de Aptidão Profissional; “o saber estar, ser e fazer” que tem caracterizado os nossos alunos, entre muitas outras temáticas que ao longo dos anos nos ajudaram a constituir-nos como uma alternativa útil, válida e credível no sistema de ensino.

A ETAP são as pessoas: os alunos, porque acreditam no ensino profissional e nos procuram, passando uma mensagem de confiança entre as várias gerações; os funcionários, trave mestra deste edifício; os professores, diretores de curso e orientadores educativos, importantes pilares de apoio no desenvolvimento de novas competências, mas também, o serviço de psicologia e orientação que ajuda a construir projetos de vida; os serviços administrativos e financeiros que “suportam os custos”, os pais e encarregados de educação que nos confiam o futuro dos seus educandos abrindo-lhes uma porta para o futuro; a comunidade, as instituições e empresas que anualmente recebem centenas dos nossos alunos, permitindo-lhes criarem outros alicerces sobre os quais assentará o seu futuro.

Por trás de cada serviço há rostos! Rostos que se mostram e que com cada aluno partilham os seus anseios, as suas dúvidas, os seus problemas, o seu futuro. Rostos que, a cada momento, se transformam num ombro amigo, neste projeto em que o mais importante são, efetivamente, as pessoas.

Jorge Humberto Ribeiro
Director da ETAP - Valença

E se ela fosse minha filha?

Há anos deixei aquela aldeia, onde gostava de passar parte das minhas férias, e onde fiz muitas amizades.

Resolvi voltar lá, recordar amigos e tantas coisas que nunca esqueci.

O Sr. João, já muito velhinho, mas continuava a guardar o seu rebanho. Uma que também sempre recordava era aquela senhora que vendia legumes tão fresquinhos que ela mesmo cultivava. Tinha uma menina com umas lindas tranças, que eu gostava de pentear. Que seria feito delas? Ela também já partiu e aquela menina adolescente partiu para uma grande cidade. Tinha ficado só, ou talvez mal acompanhada, e se o destino é cruel muitas vezes é mais cruel quem nos rodeia.

Procurei saber a sua história, consegui encontrá-la. Agora com 28 anos, como tantas jovens que partem da aldeia com um sonho, mas acaba em pesadelo.

Com uma adolescência muito complicada, viciada em droga, algumas vezes presa, até ser entregue numa casa de reabilitação. Já recuperada, tenta, em vão, arranjar emprego. Todas as portas se fecham. Não tem uma boa carta de recomendação.

Todos nós já ouvimos histórias como esta. Mas não nos toca, e tudo continua.

Aos que lerem, ou aqueles que tiverem oportunidade de dar um emprego..., pensem comigo. E se fosse minha filha (ou filho), o que faria?

Como não posso fazer mais nada, deixo esta mensagem. Vamos dar uma oportunidade àqueles que erraram, porque eles merecem. Só assim teremos um Portugal e um mundo melhor.

E. Cerqueira
(Cerveira)

Sugestões e outros registos

FESTAS DO CONCELHO

Em Vila Nova de Cerveira já se respira o ambiente das festas concelhias em honra de S. Sebastião, que se realizarão de 28 de julho a 1 de agosto.

Haverá alvoradas, atuação de reputadas bandas de música, ranchos folclóricos, cortejo etnográfico, atuação do Grupo de Cavaquinhos de Lovelhe, grupos de bombos, atuação de orquestras, espetáculos de fogos-de-artifício, cerimónias religiosas, majestosa procissão, etc..

NEM TUDO LEMBRA

Quem transitar junto de alguns contentores do lixo, que se encontram instalados na vila, verifica que alguns deles “brindam” as pessoas com um “cheirinho” que não agrada a ninguém. Com o calor que vai apertando, os incómodos cheiros vão sendo mais indesejáveis. Por isso, seria bem-vinda uma desinfeção periódica para que os mesmos se apresentem com melhor higiene.

Gaspar Lopes Viana

Os Baldios e os Compartes

Diz-nos a lei 39/76 que:

- 1 - São baldios os terrenos possuídos e geridos por comunidades locais.
- 3 - São compartes os moradores de uma ou mais freguesias ou parte delas que, segundo os usos e costumes, têm direito ao uso e fruição do baldio. No artigo 3º da lei 69/93 Baldios diz o seguinte:

Finalidades

Os baldios constituem, em regra, logradouro comum, designadamente para efeitos de apascentação de gados, de recolha de lenhas ou de matos, de culturas e outras fruições, nomeadamente de natureza agrícola, silvícola, silvopastoril ou apícola. Estes seriam os factos.

Ora segundo os pareceres dos habitantes de Gondar e se calhar das outras freguesias, isto não é verdade. As informações que as pessoas têm, porque assim lhes foi transmitido pelas respetivas autoridades, é que do monte não se pode tirar nem uma pinha. Temos enormes quantidades de lenha (cortada pela EDP) na vertente do Penedo Furado que muitos queriam aproveitar mas que o mesmo não é permitido. Porquê? Outra das coisas que estou farto de questionar é a existência de uma Assembleia de Compartes e os seus Deveres e Obrigações. Isto perante o facto de atualmente estar a decorrer um corte de pinheiros na nossa freguesia, no monte da Cumeieira, estrema de Covas, do qual as autoridades de Gondar não têm conhecimento, ou pelo menos não têm lá nenhuma atividade. Quem fiscaliza estes cortes, dos quais a freguesia tem em princípio a maior percentagem? No artigo 21º alínea c) diz: Propor à assembleia de compartes os instrumentos de regulamentação e disciplina do exercício pelos compartes do uso e fruição do baldio e respetivas alterações. Ora, os habitantes mais bem informados da freguesia desconhecem que haja um regulamento de Compartes. Sobre os referidos cortes de pinheiros e questionada a autarquia, dizem-me que é a Câmara que trata do assunto. Que me desculpem, mas as pessoas da freguesia têm o direito de ser informadas dos seus direitos.

Constantino Rocha
(Gondar)

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05



**CARLOS o feirante
DE CALÇADO**

TODOS OS SÁBADOS NA FEIRA
DE VILA NOVA DE CERVEIRA
PREÇOS IMBATÍVEIS

Lugar dos Outeirais
4920-042 COVAS - V.N. CERVEIRA
Telm.: 966 492 310 / Fax: 251 943 181
E-mail: carlos.o.feirante@mail.telepac.pt



Escreve:
Gaspar Lopes Viana

Uma gargalhada de Julho e Agosto

Naquele Verão os meus irmãos convenceram-me a partilhar com eles o aluguer de um barco. Foi três anos a seguir ao fim da Guerra, era um Verão quente, agitado – e eu tinha 25 anos, aquilo que a Tia Benedita chamava “a flor da idade sem juízo”. Ela nunca perdoou as manobras dos três rapazes que atravessavam o rio Minho e se aproximavam das ilhas da Boega e dos Amores ora como sósias de Huckleberry Finn, ora como dândis que tentavam impressionar os povos ribeirinhos. Refiro-me aos povos ribeirinhos para não mencionar as jovens que habitualmente passavam férias em Vila Nova de Cerveira.

Nós éramos pouco dados a bucolismos. Atravessar o rio num barco de bandeira portuguesa era um atrevimento diplomático que punha em risco as sextas tardias da Guardia Civil da margem direita, em La Guardia, que podiam confundir-nos com um agrupamento de contrabandistas de Gondarém ou de Reboareda. E, estando fora de causa um desembarque nos areais de Camposancos para reivindicar a posse dos pinhais galegos e celtas de Santa Tecla, limitávamo-nos a subir e descer o rio como piratas locais, usando bonés de marinheiros comprados na feira de Leça.

Na semana passada, a minha sobrinha Maria Luísa levou-me, de carro, a passear pelos caminhos verdes que cruzam o Minho e a Galiza. Recordei-lhe esta história de desafio à modorra estival, e que terminou quando as primeiras névoas de Outono conseguiam ocultar a ínsua e transformar o mar oceano num prolongamento das escarpas da Costa da Morte. O mundo do rio era estranho e profundo, um mapa limitado por margens que não nos pertenciam. Ao leme do pequeno barco – que nos custou as magras economias da época –, sentíamo-nos como atores italianos observados por damas dependuradas dos jardins. E tudo foi uma interrupção no envelhecimento a que estávamos condenados (eu mais do que os meus irmãos ou os amigos que ocasionalmente entravam no curto convés).

Ao contrário do que pensa Maria Luísa, sessenta anos depois não tenho nada para recordar. As coisas passaram-se desta ou daquela maneira. Conservo, passados estes anos, a recordação de uma gargalhada jovem e romântica – por quem me apaixonei, como devia, e por quem sofri bastante, mais tarde, como estava escrito. Havia uma sombra entre os choupos do rio. Havia um Verão, fatal como todos, perigoso como os restantes, luminoso como teria de ser um Verão passados todos estes anos, cheios de boa e de má literatura, de gripes e de almoços familiares. A minha sobrinha descobriu, com isso, que o mundo não começou agora e que há sessenta anos o rio Minho era um cenário para filmes de Fellini ou, com menos interesse, de um Billy Wilder sem música. Se tivéssemos parado no tempo e aguardado alguns anos, todos nos julgaríamos sósias de Marcelo Mastroianni procurando – cada um de nós – a sua musa. Mas seria, afinal, a mesma recordação: tempo que passa, casas cheias de Verão, gargalhadas que só existem em Julho e Agosto, uma breve ideia de felicidade.

Nem na altura escrevi um verso ou uma palavra de amor. O que veio, chegou e passou. O barco ancorou em Caminha depois de uma última viagem, num primeiro domingo de Setembro nublado e tépido. Isabelle, a pequena holandesa, namorada do meu sobrinho Pedro, chegou ontem da sua Frísia natal, onde se ocupa de biologia e oceanografia. Dona Elaine, a governanta de Moledo, anotou que este ano temos menos um quarto ocupado porque um dos meus sobrinhos avisou que tem trabalho na Madeira. Maria Luísa vem mais cedo, com os filhos. Este ano não vai ao estrangeiro. Ela menciona “a crise”, mas suspeito que também ela se lembra de uma gargalhada de Julho e Agosto.

in Domingo - Correio da Manhã - 4 Julho 2010
Extraído de <http://antonio-sousa-homem.blogspot.com/2010/07/uma-gargalhada-de-julho-e-agosto.html>

www.cerveiranova.pt

FRANCO & FERNANDES, Lda.



VENDA DE PNEUS
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
PROMOÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

FARMÁCIA CERQUEIRA

**24 horas ao seu serviço
todos os dias do ano, sempre!**

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

CREDIVISÃO
10 MESES SEM JUROS

optiminho

VILA NOVA DE CERVEIRA
- C. C. Ilha dos Amores, Lj 6 - Tel.: 251 792 500

PONTE DE LIMA
- Lot. Escola Secundária, Lt. 2 - Lj. E - Tel.: 258 931 200

CAMINHA
- Praça Cons. Silva Torres, 49-51 - Tel.: 258 724 300

I Encontro de motorizadas em Covas



Cerca de meia centena de veículos de duas rodas participou no I Encontro de Motorizadas, em Covas. Um passeio turístico com partida e chegada à freguesia de Covas e que percorreu o concelho de Vila Nova de Cerveira. Em território covense houve ação gastronómica e uma gincana de motorizadas que decorreu na pista do campo de jogos e em que alguns participantes deram largas às suas habilidades. Também não faltou, neste convívio, a atuação do Grupo de Bombos de Covas, que deu maior animação à festa. Houve prémios para a melhor motorizada e para o vencedor da prova de perícia.

Voleibol Clube de Cerveira ganha experiência no I Torneio de Voleibol Feminino



No fim de semana de 19 e 20 de Junho decorreu, no Pavilhão Municipal dos Desportos, em Vila Nova de Cerveira, o I Torneio de Voleibol Feminino nos escalões minis (A), juvenis e juniores. As equipas participantes, foram Club de Voleibol Xuvenil de Teis (Espanha), Club de Voleibol de Pontevedra, Vitória de Guimarães, Boavista F. Clube, Voleibol Clube de Viana e o Voleibol Clube de Cerveira. De salientar o desempenho dos nossos atletas no escalão minis (A), 8 a 10 anos de idade, que demonstraram determinação e garra de futuros voleibolistas. Nos escalões juvenis e juniores, no início de cada set, as nossas jovens equipas mostraram equivalerem-se em jogo colocado em campo, mas vindo o resultado a evoluir favoravelmente às adversárias, munidas de uma melhor experiência. Foi um torneio muito interessante para a promoção do nosso Clube e aquisição de uma maior experiência para as atletas, ao enfrentarem equipas históricas do voleibol português, como sendo o Boavista F. Clube, Vitória de Guimarães, este Campeão Nacional (2009/2010), campeonato que o Voleibol Clube de Cerveira integrou no escalão juvenil, classificando-se em 5º. lugar na 1ª. fase, ao mesmo tempo que o nosso concelho entrava na história do voleibol português, ao inscrever pela primeira vez uma equipa de juvenis feminino, no referido campeonato, conforme consta na Federação Portuguesa de Voleibol.

Joaquim Lopes

CERVEIRA NOVA, o seu jornal

ARRENDASE
GARAGEM NO CENTRO DA VILA
CAPACIDADE PARA 3 CARROS
Contacto: 93 352 91 33

VENDE-SE ou PERMUTA-SE
Apart.to T3 em Leça da Palmeira
Com área de 250m2, em condomínio fechado, com sala de jantar e estar c/55m2, lavandaria, 2 lugares de garagem, aquecimento central e lareira c/recuperador, por 195.000 € (Negociável).
Contacto: telefone 915 748 633

Campeonato Nacional de Sub-23

Bons desempenhos dos atletas que treinam em Lovelhe



Andreia Venade, ainda júnior de primeiro ano, foi prata no lançamento do martelo, sendo apenas superada pela madeirense Cláudia Nóbrega. E o seu primo João Venade, também no lançamento do martelo, foi segundo, muito perto do Sportinguista André Vital e Silva. O saldo desta participação, dois vice-campeonatos, completou-se com 4 quartos lugares, Victor Tiago, no lançamento do martelo, Rafael Venade, no lançamento do disco, Hugo Silva, no lançamento do dardo e Inês Fernandes no lançamento do peso. O quarto lugar, num campeonato Nacional, é sempre um excelente resultado, mas é gostinho amargo porque o pódio fica a um “quase”. Um agradecimento ao S.L. Benfica que, a seu convite, suportou os custos de alimentação e alojamento dos atletas da ADRCLovelhe durante os dias em que decorreram estes campeonatos.

ADRCL

Clube Desportivo de Cerveira participa em torneio internacional com equipas de vários escalões

Realizou-se este mês, em Ponteareas, Espanha, o Torneio “Vila Corpus”, na qual participaram cinco equipas das camadas jovens do Clube Desportivo de Cerveira, tendo duas das suas formações, iniciados e juvenis, vencido o torneio das suas categorias. Os resultados obtidos pelas diversas equipas do Clube Desportivo de Cerveira foram os seguintes: Escolas B - Eliminados na 1.ª fase; Escolas A - 5.º classificado; Infantis - Eliminados na 1.ª fase; Iniciados - campeões do torneio, vencendo na final o Celanova (Espanha) na marcação de penalties, por 3-4; Juvenis também foram campeões do torneio, no seu escalão, vencendo na final o Balaidos de Vigo (Espanha) por 1-0.

Campeonato Nacional de Juniores

Andreia Venade campeã nacional de juniores



Andreia Venade, atleta júnior da ADRCL, venceu o lançamento do martelo no campeonato nacional de juniores disputado na cidade de Setúbal. Na mesma competição, Rafael Venade, com um excelente recorde pessoal no lançamento do disco, foi bronze (terceiro), com a marca de 45,87 metros. Mais discretas, mas com bons resultados, estiverem ainda a Gabriela Venade e a Catarina Granja 9º e 8º, respetivamente, no lançamento do martelo feminino e Bruno Gomes e Ricardo Venade 5º e 9º também no lançamento do martelo masculino.

ADRCL

Motociclista cerveirense mais uma vez em evidência no campeonato nacional

José Leite levou de vencida as duas corridas da Categoria Stocksport 1000, em mais uma jornada do Campeonato Nacional de Motociclismo, que se disputou em Braga em 10 e 11 de julho, com a organização do Clube Automóvel do Minho. Ganhou a primeira corrida desta categoria rainha do motociclismo nacional. O piloto de Vila Nova de Cerveira arrancou da primeira posição e nunca mais deu hipóteses à concorrência, liderando todas as voltas e vencendo com uma grande vantagem. Luís Carreira, ainda rodou durante algum tempo na segunda posição, encabeçando um pelotão onde estavam, entre outros, Tiago Dias e Tiago Magalhães. O líder do campeonato, ainda com dores, não aguentou o esforço e perdeu para Dias o segundo posto na nona volta, vindo depois a perder para Magalhães, o terceiro, a três voltas do final. A segunda corrida voltou a não ter grande história para contar no que diz respeito ao triunfo, pois José Leite arrancou na frente e de lá nunca mais saiu, limitando-se a imprimir um andamento forte nas primeiras voltas, gerindo depois até final. Desta vez, Tiago Magalhães foi o segundo classificado, depois de rodar sempre nesse lugar ao longo da corrida. Luís Carreira foi o terceiro, mas teve que se defender fortemente de Tiago Dias, que terminou praticamente colado ao campeão nacional.

Churrascaria

“O ESCONDIDINHO”

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas

Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru

Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



AR CONDICIONADO

AQUECIMENTO CENTRAL

ESMERADO SERVIÇO

BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE

Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

Orçamento participativo

É intenção da Câmara Municipal, a muito curto prazo e dando sequência ao processo de participação pública dos cidadãos, encetado com a Agenda 21 Local, introduzir um novo elemento dinamizador da gestão municipal: o Orçamento Participativo.

Para tal, pretende, já em 2011, “consignar” o montante de 1 milhão de euros nas Grandes Opções do Plano e Orçamento, o qual se destinará ao desenvolvimento de projetos que resultem da indicação e escolha dos cerveirenses, observada a respetiva exequibilidade pelos eleitos locais e serviços d autarquia.

Deste modo e neste momento, gostaríamos de contar com o seu contributo relativamente ao seguinte:

Em sua opinião, a dotação financeira a alocar ao orçamento participativo deve ser canalizada:

1 – Para projetos de interesse e dimensão municipal (que sirvam o todo concelhio)

2 – Para projetos de interesse para as freguesias (que resolvam problemas/questões mais localizadas)

3 – A Câmara Municipal é que deve decidir

A sua opinião conta.

Aceda ao portal municipal www.cm-vncerveira.pt.

Escolha uma das três opções.

9 de Junho
SUMÁRIO DA REUNIÃO
Ordem do Dia
Órgão Executivo
<div><div></div><div>Aprovação da acta da reunião de 26 de Maio de 2010</div></div>
Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias
<div><div></div><div><ul style="list-style-type: none">Asociación de Veciños Consumidores e Usuários “Fonte dos Carreiros” de FigueiróCerveira Futsal Clube – Pedido de subsídio – Equipa masculina séniorCerveira Futsal Clube – Utilização da publicidade do município em equipamentoACER – Associação Cultural e de Estudos Regionais – Projecto da ACER/Candidatura ao Proder</div></div>
Centros Sociais e Paroquiais, Comissões de Festas e Fábrica da Igreja
<div><div></div><div><ul style="list-style-type: none">Fábrica da Igreja Paroquial de S. João Baptista de Reboreda – Pedido de aumento de subsídio</div></div>
Loteamentos e Obras Particulares
<div><div></div><div><ul style="list-style-type: none">R.S.P. nº 167/10 – João Lourenço Pires – Pedido de declaração de interesse público</div></div>
Expediente e Assuntos Diversos
<div><div></div><div><ul style="list-style-type: none">Associação de Municípios do Vale do Minho – Projecto EcominhoAssociação Nacional de Freguesias – Reunião do Conselho Geral da ANAFREClube de Vela de Viana do Castelo – II Cruzeiro Internacional do Rio MinhoAssociação de Ciclismo do Minho – Grande Prémio do Minho – PropostaCâmara Municipal de Guimarães – Licença prova de ciclismo, organizada pela Associação de Ciclismo do Minho, dias 18, 19 e 20 de JunhoResumo diário da tesourariaAprovação da acta em minuta</div></div>

NOITE DE FADOS DE CÁ E DE LÁ COM CARMINHO E MARIA BERASARTE

Dia 24, sábado, às 22h00, no Auditório Municipal. Bilhetes à venda na Casa do Turismo e no local do espetáculo no próprio dia.

Símbolo da identidade portuguesa, o fado é um dos nossos registos musicais que ultrapassou as fronteiras do espaço e do tempo. A Noite de Fados em Vila Nova de Cerveira apresenta, uma vez mais, as mais recentes vozes deste belo canto, contando com a presença nacional de Carminho e da espanhola Maria Berasarte, as quais apresentarão os “Fados de Cá e de Lá”.

Com 25 anos, Carminho é uma das vozes do fado mais promissora da atualidade, tendo lançado no presente ano o álbum de estreia “Fado”. Filha da fadista Teresa Siqueira, afirma que o fado esteve sempre consigo. Com doze anos, estreou-se a cantar em público no Coliseu de Lisboa, tendo dado início à sua carreira na Casa de Fado “Taverna do Embuçado”. Considera que os seus grandes mestres foram a mãe, Fernanda Maria, Alcindo Carvalho, Paquito, Fontes Rocha, os quais lhes transmitiram a verdadeira essência do fado.

Para trás, ficou a sua participação, entre outros, no disco «Fado - Ontem, Hoje e Sempre», no filme «Fados», de Carlos Saura, e concertos na Argentina, Suíça e Malta, tendo recebido o Prémio «Revelação Feminina» da Fundação Amália Rodrigues. Mais recentemente, cantou na Festa do Fado na Casa da Música no espetáculo comemorativo dos 45 anos de carreira do Carlos do Carmo, representou Portugal na Expo de Saragoça e na recriação de “Amália à L’ Olympia”.

Maria Berasarte nasceu em San Sebastián, no



País Basco. Ao longo da sua carreira, trabalhou com grandes nomes da música espanhola como Niño Josele, Javier Ruibal, Iñaki Salvador, entre outros. Da sua biografia fazem parte a participação em diversos festivais, entre os quais, o Rock em Rio (Lisboa), Festival de Músicas de Corfú (Grécia), Festival Costa de Músicas (Lanzarote), e a Bienal de Flamenco de Sevilha.



O seu primeiro álbum “Todas las horas son Viejas”, foi considerado, segundo a crítica portuguesa, o “melhor álbum de fado gravado por uma voz estrangeira” (In revista Time Out, Lisboa). Sobre Maria Berasarte, Alexandra Carita, in Jornal Expresso, escreveu: “a cantora tem a escola clássica, a experiência no flamenco e a paixão pelo fado. Com 30 anos, apresenta-se a solo, numa homenagem à canção de Lisboa. É o fruto da sua energia espanhola e do seu sangue galego”.

Comemoração do 30.^o aniversário do Lar Maria Luísa de Vila Nova de Cerveira

Em 13 de julho foi comemorado o 30.^o aniversário da entrada em funcionamento do Lar Maria Luísa de Vila Nova de Cerveira.

Para o efeito foi efetuado um jantar convívio, bastante participado, realizado no edifício que é pertença da Santa Casa da Misericórdia.

No acontecimento gastronómico, em que as pessoas puderam participar através de um custo considerado simbólico, o ambiente foi de fraternal alegria, tanto para os utentes como para os que foram do exterior.

O que possa ter sido apurado como receita extra reverterá, como ajuda, na «compra de material da resposta social».

IV Triatlo Internacional da Amizade com Cerveira e Tomiño como referências



Competição única na Península Ibérica, o IV Triatlo Internacional da Amizade decorreu, em 11 de julho, em Vila Nova de Cerveira e em Tomiño (Espanha).

O acontecimento englobou 750 metros de natação, cerca de 20 quilómetros de bicicleta e 5 quilómetros de corrida.

A prova contou, pela primeira vez, para a Taça de Portugal em Triatlo, graças à sua componente desportiva. Isto, segundo foi reconhecido pela Federação de Triatlo de Portugal, que ainda fez referência à boa qualidade dos atletas participantes oriundos de ambos os países ibéricos.

Este ano o triatlo esteve também aberto às camadas mais jovens, especialmente a cadetes e a infantis.

Mais uma lontra no Aquamuseu do Rio Minho em Vila Nova de Cerveira



No Aquamuseu do Rio Minho, em Vila Nova de Cerveira, existia uma lontra fêmea conhecida por Eureka. Recentemente foi ali colocada uma lontra macho, com o nome de Einstein, com cerca de quatro anos de idade.

Como se trata de uma espécie muito ameaçada, e é necessário proteger e preservar, espera-se que com a união destes dois exemplares possam aparecer novas lontras.

O Aquamuseu do Rio Minho está localizado no Parque de Lazer do Castelinho e é muito visitado durante todo o ano.

A segunda lontra será mais uma atração para aquele espaço.

www.cerveiranova.pt

I Gala da Música no Auditório Municipal de Cerveira em 23 de julho



Com início às 22 horas vai decorrer, no Auditório Municipal de Vila Nova de Cerveira, em 23 de julho, a I Gala da Música.

É uma organização do Centro de Formação Musical “Ilha dos Amores” e da revista “Notícias da Música”, com o apoio da Câmara Municipal.

Mais de duas dezenas de músicos irão atuar, interpretando sucessos de Portugal e do mundo, integrados na BrsSBand In Concert, havendo ainda La Chanson Française, um musical do Cantautor Félix.

“O Nosso Pincel, Vida e Arte na Unisénior”, exposição na Casa do Turismo



Até ao dia 1 de agosto estará patente ao público, na Casa do Turismo de Cerveira, uma exposição de pintura da autoria de alunos da Unisénior.

A mostra, que teve início em 3 de julho, engloba algumas dezenas de trabalhos executados por cerca de vinte elementos daquela instituição.

“O Nosso Pincel, Vida e Arte na Unisénior”, é uma exposição que tem o patrocínio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e poderá ser visitada no horário normal de funcionamento da Casa do Turismo.

Cuidados a ter na Rua de S. Tiago, em Nogueira, próximo do parque infantil

Nas proximidades do parque infantil, na rua de São Tiago, na freguesia de Nogueira, há uma estrada onde se regista regularmente bastante trânsito.

Acontece que, por vezes, alguns condutores circulam os seus veículos com bastante velocidade, o que pode fazer perigar a integridade física, não só das crianças como dos seus acompanhantes, quando pretendem atravessar a via.

Aponta-se que, para esse perigo cessar, seria de toda a utilidade a colocação na estrada de uma lombá ou de uma passarela para peões ou, ainda, qualquer outro sistema que alerte para o perigo.

Sabe-se que a Junta de Freguesia de Nogueira já solicitou a quem de direito medidas para a solução do problema.

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05

Catarina Pires é a nova presidente da Comissão Política do PSD de Vila Nova de Cerveira

Foram eleitos, recentemente, os órgãos diretivos do Partido Social Democrata de Vila Nova de Cerveira.

Para presidente da comissão política concelhia foi escolhida Catarina Pires, enquanto como vice-presidente está Virgínia Costa e como tesoureira foi eleita Maria Antonieta Pereira.

Como presidente da mesa do plenário, o escolhido foi Diamantino Oliveira.

Com a eleição dos órgãos políticos do PSD de Vila Nova de Cerveira apenas faltam eleger, no distrito de Viana do Castelo, os elementos da comissão de Valença, já que as dos outros concelhos já estão escolhidas.

ADSL de Vila Nova de Cerveira no ‘Programa Iniciativa’

A Associação de Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira (ADSL) foi convidada a participar no ‘Programa Iniciativa’ da RTP2, promovido pelo Programa Operacional de Potencial Humano (POPH), no âmbito do projeto de Empreendedorismo Feminino.

O ‘Programa Iniciativa’ é transmitido pela RTP2, semanalmente, às quintas-feiras, pelas 19 horas, e aos domingos, às 14 horas, e divulga histórias de sucesso e boas práticas na aplicação dos fundos estruturais do Quadro de Referência Estratégico Nacional.

Nesta reportagem serão apresentadas as histórias das formandas Salete Esteves e Manuela Serro, que frequentaram a ação de Empreendedorismo Feminino da ADSL, e que, “fruto” deste apoio, conseguiram concretizar o “sonho” de abrir o seu próprio negócio, nos concelhos de Vila Nova de Cerveira e Caminha, respetivamente.

As gravações decorreram nos dias 5 e 6 de Julho na sede da associação e junto dos estabelecimentos comerciais dos testemunhos acima referenciados, prevendo-se a transmissão do programa no dia 29 de julho.

A associação continua a promover estas iniciativas, apostando na formação profissional, incentivando o empreendedorismo e ajudando a assumir uma atitude ativa perante os novos desafios do mundo do trabalho empresarial.

Através desta iniciativa, a presidente da Associação, Manuela Ferreira, teve a oportunidade de explicar o percurso da instituição e a importância e impacto positivo destas ações de formação de empreendedorismo, tanto a nível concelhio como a nível distrital.

ADSL

Cinco dias para a Feira do Livro de Vila Nova de Cerveira que entrou na 21.^a edição



Com a realização deste ano, a feira do livro de Vila Nova de Cerveira entrou na vigésima primeira edição,

Foram cinco dias de certame, de 7 a 11 de julho, e o local escolhido, este ano, foi o jardim do Auditório Municipal.

Além da habitual venda de livros, houve outros acontecimentos que atraíram a atenção dos visitantes, tais como a presença de conhecidos escritores, as motivações dentro da área teatral, bem como as atuações musicais.

A promoção do livro e da leitura foi uma das constantes dum certame que registou a presença de elevado número de pessoas.

CERVEIRA NOVA
(Fundado em 5 de Novembro de 1970)

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

NIF: 144 609 150

Diretor: José Lopes Gonçalves
E-mail: cerveiranova@iol.pt

Chefe de Redação: José Lopes Gonçalves

Redação, Assinaturas e Publicidade:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+ 351) 251 794 762
Fax: (+ 351) 251 797 278
E-mail: geral@cerveiranova.pt

Edição electrónica: <http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:

EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
Rua de Santa Margarida, 4 A
4710-306 BRAGA

Tiragem desta edição: 1450 exemplares

Assinaturas:

Portugal - anuidade.....	€ 18,00
Estrangeiro - anuidade.....	€ 30,00
Digital - anuidade.....	€ 12,50

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

FUNDADORES:
Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

Crónica da quinzena

Nas três décadas de existência de uma mais valia cerveirense que tem tido uma importante função social

Como damos notícia noutro espaço desta edição, foram comemorados, recentemente, os trinta anos de existência do Lar Maria Luísa de Vila Nova de Cerveira.

Obra social de largo alcance, tem prestado, ao longo de décadas, importantes serviços, em especial aos naturais do concelho, mas também tem dado o seu contributo a muitas pessoas oriundas de outras terras.

Mais-valia que tem dignificado a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira que, com maior ou menor dificuldade (infelizmente tem sido sempre maior), tem conduzido por caminhos difíceis, mas sempre com a esperança de que um dia possam ser mais agradáveis.

E nestes trinta anos da entrada em funcionamento do Lar Maria Luísa é justo recordar, através desta fotografia do dia da inauguração,



os principais mentores desse empreendimento, que foram o Estado, a Câmara Municipal, a Santa Casa da Misericórdia e todos os mesários desse tempo, onde pontificou o dina-

misimo do então provedor João Alves Morais. Isto sem esquecermos a grande benemerita D. Maria Luísa de Abreu e Antas, que doou o terreno.

Uma efeméride que,

graças à sua repercussão e importância social, nos apraz recordar.

José Lopes Gonçalves

Para combater incêndio em montados de Monção helicópteros abasteceram-se de água em Cerveira

No rio Minho, em Cerveira, dois helicópteros bombardeiros abasteceram-se, no dia 7 de julho, para participarem no combate ao grande incêndio que durante algumas horas deflagrou em montados do concelho de Monção.

Três corporações de bombeiros, entre elas a de Vila Nova de Cerveira, participaram na extinção de um sinistro que causou elevados prejuízos.

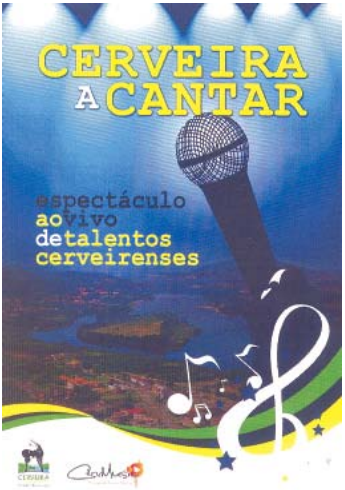
Um dos problemas que contribuiu para maior propagação do fogo foi o facto de ter ocorrido em locais de difícil acesso, o que criou situações difíceis para os cerca de meia centena de bombeiros que trabalharam no combate às chamas.

“Cerveira a Cantar” um acontecimento musical para jovens talentos

Cerca de quinze jovens do concelho de Vila Nova de Cerveira, selecionados num casting que juntou vinte e cinco candidatos, participou num evento musical que se revestiu do maior interesse.

Com idades entre os 8 e os 22 anos, estes talentos de “Cerveira a Cantar” prepararam-se para recriar temas de Dulce Pontes, Carlos Paião, Rui Veloso, Rita Guerra, Mafalda Veiga, António Variações, Xutos e Pontapés, Santos e Pecadores, André Sardet e Ala dos Namorados.

O auditório municipal foi o ponto de encontro deste animado grupo de pretendentes a intérpretes musicais de qualidade.



Apreendido material contrafeito numa feira semanal de Vila Nova de Cerveira

Numa recente feira semanal de Vila Nova de Cerveira, as autoridades apreenderam considerável quantidade de material contrafeito.

Foram detidos três feirantes e levantados 30 processos-crime numa operação fiscal que teve o seu principal movimento na praça da Galiza.

O material apreendido constou de 3950 artigos contrafeitos, que incluíam roupa, perfumes, calçado e relógios, num valor estimado de 77 775,00 euros.

A operação foi levada a cabo pela G.N.R. em conjunto com a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica.

Senhora do Minho esteve, durante um mês, nas quinze paróquias do Arciprestado de Vila Nova de Cerveira



Durante um mês, a imagem de Nossa Senhora do Minho percorreu todas as paróquias do Arciprestado de Vila Nova de Cerveira.

Foram jornadas de grande fervor religioso que católicos locais viveram desde o momento em que a imagem da Senhora do Minho entrou no concelho até à partida para o santuário onde decorreu a peregrinação anual.

Refira-se, como curiosidade, que a imagem de Nossa Senhora do Minho percorre, todos os anos, um arciprestado do distrito de Viana do Castelo.

Festa dos Museus em Vila Nova de Cerveira

Foi em 17 e 18 de julho, um fim de semana, em que se comemoraram o 5.º aniversário do Aquamuseu do Rio Minho e o primeiro ano da abertura, ao público, dos Moinhos da Gávea.

Houve visitas guiadas àquelas duas estruturas, incluindo-se, também, no programa, visitas ao Convento de S. Paio.

Aconteceram, ainda, momentos musicais, recreativos e inauguração de uma exposição intitulada “5 anos no Aquamuseu do Rio Minho”. E no dia 18 de julho foi apresentado “Moinhos da Gávea”, da autoria de Castro Guerreiro.

Registe-se a atuação de um grupo de concertinas e do Rancho Folclórico de Reboreda.

FUNERAIS

EM BRAGA



JOÃO DA SILVA GOMES, casado, de 76 anos de idade, foi sepultado em Braga, cidade onde residia há longos anos, na Rua D. António Bento Martins Júnior. Natural de Vila Nova de Cerveira, o falecido era filho do antigo comerciante de motocicletas, Gaspar Gomes, que teve estabelecimento do ramo na rua Queirós Ribeiro.

EM GONDARÉM



Com 77 anos, foi sepultada no Cemitério Paroquial de Gondarém **ELVIRA DE OLIVEIRA**, que residia em Mangoeiro. Era casada e tinha Sopo como naturalidade.

EM COVAS



No Cemitério Paroquial de Covas foi sepultada **MARIA DA CONCEIÇÃO MARTINS RODRIGUES DA CUNHA**, de 47 anos, casada, que residia na travessa das Penas, em Vilarelho, no concelho de Caminha.

EM REBOREDA



Utente do Lar de Santo Amaro, foi a enterrar no Cemitério Paroquial de Reboreda **MARIA DO CARMO AMORIM PERUCHO**, de 86 anos, solteira, que era natural de Lovelhe.



Também para o Cemitério Paroquial de Reboreda foi a sepultar **ANTÓNIO JÚLIO DA SILVA**, solteiro, com 80 anos de idade, que residia no lugar das Telheiras, daquela paróquia.

EM LOVELHE



Com a avançada idade de 92 anos foi a sepultar, no Cemitério Municipal, **JOÃO BERNARDINO ALVES**, casado, que residia no lugar de Pousados, em Lovelhe.

EM MENTRESTIDO



Aos 88 anos de idade foi a enterrar, no Cemitério Paroquial de Mentrestido, **CÉSAR BRANDÃO**, casado, que residia na rua dos Caneiros.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

Na sequência de um acidente de viação, em Gondarém, faleceu um funcionário, aposentado, da Câmara de Caminha

Na EN 13, em Gondarém, próximo da estrada de acesso (lado sul) à autoestrada Vila Nova de Cerveira/Porto, aconteceu um trágico acidente de viação, na sequência do qual perdeu a vida João Henrique, funcionário aposentado da Câmara Municipal de Caminha.

O acidente foi entre um camião e a motorizada em que o sinistrado seguia com destino à Clipóvoa, em Cerveira, onde ia fazer uns exames médicos,

Cumpridas as formalidades legais, o corpo do João Henrique foi sepultado no cemitério paroquial de Argela (Caminha), localidade onde residia, no lugar de Colarinho. Contava 70 anos de idade, era casado com Cândida dos Anjos Rodrigues Simões e a sua naturalidade era Alijó.



Joaquim Magalhães

Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO

Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telm.: 966 045 921



Escreve:
Manuel Venade Martins
(Pastor Evangélico)

PALAVRA DE DEUS

E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemanuel.org

Veio uma mulher de Samaria tirar água; disse-lhe Jesus: Dá-me de beber. Porque os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida. Disse-lhe, pois, a mulher Samaritana: Como, sendo Tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher Samaritana? Porque os judeus não se comunicam com os samaritanos. Jesus respondeu, e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva. Disse-lhe a mulher: Senhor, Tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde pois tens a água viva? Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der será para nele uma fonte d'água que salve para a vida eterna (João 4:7-14).

COMENTÁRIO

(2010-07-B)

O TESTEMUNHO DE UMA MULHER

INTRODUÇÃO

O Nesta mensagem de hoje encontramos um episódio interessante, entre o Senhor Jesus e uma mulher de Samaria. Por causa da mistura que houve com o povo Judeu; terem misturado com os Assírios, causou uma grande separação, ódio para com o povo Samaritano.

Como Deus não faz aceção de pessoas, ama a todo aquele que invocar o seu nome. Foi precisamente isto que aconteceu, com esse encontro entre Jesus e a dita mulher de Samaria. Vendo a mulher que o Senhor era profeta de Deus, correu à povoação e foi chamar o povo desse lugar (v.29). Vinde e vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito. Saíram e foram ter com Jesus. Amigo sai do teu lugar e vem à casa de Deus conhecer a verdade, adorar e seguir a Deus. Que o Senhor te possa abençoar. Ámen.

COMENTÁRIO

Hoje quero falar-vos acerca de um encontro entre o Senhor Jesus e a mulher samaritana.

Este encontro ocorreu quando Jesus se dirigia da Judeia para a Galileia, junto a uma fonte que havia na cidade de Sicar. Encontrava-se Jesus descansando à beira daquele poço, quando d'Ele se aproxima, para tirar água, uma mulher. Essa mulher tinha dois problemas:

1º - Era Samaritana, pertencia a um povo odiado pelos

Judeus, oriundo dos mestiços de certos israelitas com os assírios.

2º - O outro assunto era moral, vivia em mancebia, conforme diz o versículo 18: Porque tivestes cinco maridos, e o que agora tens não é teu marido; isto disse com verdade. Essa mulher, sem o saber, chegara ao ponto crítico da sua vida, a qual ia sofrer uma radical transformação.

Jesus estabelece conversa com a samaritana, dizendo-lhe: Dá-me de beber. Já antes os Seus discípulos haviam ido à cidade comprar comida. Isso demonstra que Jesus era em tudo semelhante a nós, exceto no pecado. Sofria sede, padecia fome, era verdadeiramente homem. A mulher, admirada por um natural da Judeia se lhe dirigir, observou a Jesus: Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? É que os judeus não se comunicavam com os Samaritanos, já pela sua descendência, já pelo seu ódio. Jesus passou por cima destes preconceitos e continua: Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: dá-me de beber, tu certamente lhe pedirias, e Ele te daria água viva. Disse-lhe a mulher: Senhor, Tu não tens com que a tirar e o poço é fundo; onde tens logo essa água viva? És tu maior do que o nosso pai Jacob, que foi que nos deu o poço, do qual também ele mesmo bebeu, e seus filhos e seu gado? Respondeu Jesus: todo aquele que beber desta água, tornará a ter sede; mas aquele que beber da água que Eu lhe der, nunca terá sede, pois a água que eu lhe der, virá a ser nele uma

fonte de água que salve para a vida eterna. Há dois sentidos igualmente verdadeiros nesta expressão; materialmente, a água não elimina a sede; apaga por algum tempo. Espiritualmente, as coisas que há no mundo não satisfazem a alma pecadora, os próprios vícios são insaciáveis, e a mulher bem o sabia por experiência; ao passo que a graça de Deus em Cristo purifica, elimina o pecado e satisfaz a alma, enchendo-a com o poder de Deus.

O Evangelho de João 4:14 contém uma declaração valiosa, cuja importância observamos diariamente: o convertido transforma-se numa fonte de evangelização, a própria samaritana, pouco depois, constituiu-se em fonte de pregação sobre o Messias e a salvação do seu povo.

Quando a mulher ouviu as palavras de Jesus a respeito da natureza Divina, respondeu: Eu sei que o Messias, que se chama o Cristo, vem. Ela sabia bem a doutrina, mas vivia mal. Muitos são observadores da Palavra (doutrina), mas impuros na vida. Deus não aceita o seu culto, quer seja fora, quer seja em Jerusalém. Eu o Sou! - Afirma Jesus. Cristo revela-se como o Salvador que ela conhecia pelo ensino, mas que agora penetrava pessoalmente nos segredos da sua vida, como chamas de fogo, atravessando a sua alma. E a transformação operou-se; a mulher confessou seus pecados e foi chamar o seu povo para conhecerem o Salvador que sabia os segredos pecaminosos do coração, mas mais ainda: que também os podia lavar com o seu sangue que iria derramar no Calvário. Aleluia! Glória a Deus!

A aplicação prática desta conversa com a samaritana fornece-nos a seguinte lição: Que a Graça de Deus em Cristo manifesta-se para com os indignos pecadores; que Cristo é O Salvador poderoso, o qual não apenas sabe os segredos das nossas vidas, mas também sabe servir a nossa maior necessidade espiritual: Ele é capaz de perdoar e purificar-nos de toda a impureza e injustiça. Meu amigo, qualquer que seja a tua condição moral (pecadora) podes ir com confiança ao Salvador Jesus. Vai, e confessa-lhe os teus pecados; crê e aceita a gloriosa salvação e purificação dos teus pecados, que o Senhor te oferece e garante pelo Seu precioso sangue. Como resultado desse encontro com Jesus Cristo e da tua transformação de vida, irás contar aos outros quão grandes coisas Deus te fez O Senhor e como teve misericórdia de ti. Não quererás entregar o teu coração agora mesmo?

IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através do telf. 251 823 463 – Portugal - ou telf: 00 631 666 9238 - USA - ou ainda com o nosso representante para Portugal, Sra. D. Isabel Tenedório, pelo telf. 251 107 069 ou Tml. 964 262 007.

Visite o nosso site na Internet em <http://www.igrejaemanuel.org> ou contacte-nos através do E-mail: pastorvenade@yahoo.com

Pode ainda escrever para:
IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA

LOVELHE - Vila Nova de Cerveira

JOÃO BERNARDINO ALVES

(Faleceu em 5 de julho de 2010)

AGRADECIMENTO

A **FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como gostaria, vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, bem como àquelas que, por qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu sentimento de pesar.



Também agradece às pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

MENTRESTIDO - Vila Nova de Cerveira

CÉSAR BRANDÃO

(Faleceu em 7 de julho de 2010)

AGRADECIMENTO

SUA **FAMÍLIA** vem, por este meio, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade que estiveram presentes no funeral do saudoso extinto, bem como àquelas que, de alguma forma, lhe manifestaram o seu sentimento de pesar.



Também agradece a todos quantos se dignaram assistir à eucaristia da missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

GONDARÉM - Vila Nova de Cerveira

ELVIRA DE OLIVEIRA

(Faleceu em 28 de junho de 2010)

AGRADECIMENTO

A **FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.



Também agradece às pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

COVAS - Vila Nova de Cerveira

MARIA DA CONCEIÇÃO MARTINS RODRIGUES DA CUNHA

(Faleceu em 3 de julho de 2010)

AGRADECIMENTO

A **FAMÍLIA**, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral da saudosa extinta, vem agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.



Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

REBOREDA - Vila Nova de Cerveira

MARIA DO CARMO AMORIM PERUCHO

(Faleceu em 2 de julho de 2010)

AGRADECIMENTO

A **FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a presença de todos e o apoio na hora de saudade e despedida do seu ente querido, bem como a todos os que, de algum modo, lhe manifestaram pesar e que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.



Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

Cerveira Desporto e Turismo

POR:
TELMO ESTEVES

Na estrada Internacional Viana-Valença (fronteira) fica a vila cerveirense fundada, em 1320, pelo rei D. Dinis, a qual repeliu em 1643 as forças de D. Filipe IV e em Fevereiro de 1809, as tropas do general Soult, ao tentarem atravessar o Rio Minho de frente do seu castelo, o qual está a ser enriquecido turisticamente com a Pousada em construção. Refira-se que foi ventilada a hipótese de construção de uma ponte fronteiriça, a qual ainda não teve uma concretização. Não esquecer as ilhas dos Amores e Boega.

A povoação de Vila Nova de Cerveira possui futebol há algumas dezenas de anos, existindo ainda restos do antigo Estádio Marreca Gonçalves, no Outeiro da Forca (onde existiu um pelourinho, ao que consta, bastante usado!).

Depois de um certo interregno na prática do futebol surge o Centro Recreativo e Popular de Vila Nova de Cerveira a disputar o campeonato corporativo da FNAT (agora INATEL) e a realizar jorgosteino com equipas minhotas, galegas (Goyan, etc.) e portuenses, no seu Campo da Breia.

No ano de 1972 o clube representativo da vila cerveirense, depois de óptimo comportamento na prova corporativa, durante algumas épocas, passa a chamar-se Clube Desportivo de Cerveira, passando a disputar o distrital da 1.ª divisão (a única na altura!) da A. F. de Viana do Castelo, criada na época de 1971-72. Surge então.

Registe-se que o C.R.P.V.N. Cerveira chegou a organizar gincanas no campo da Breia, com a disputa de excelentes taças, conforme tivemos oportunidade de constatar, sendo os corredores mais em foco os seguintes: Jorge (Austin Cooper), Araújo (VW 1500), Prudente (Fiat 1100), Trindade (BMW 1600), Barbosa (Renault 4L), Ferreira da Costa (Cortina 1600 GT), Alcides (Vauxhall Viva), Germano (Ford Escort), Bouça (Austin 850) e Telmo Diz (Fiat 125).

Não deixemos de referir os nomes dos jogadores do C.R.P.V.N. Cerveira, que disputavam os corporativos da então FNAT: Ferreira, Totó I, Meireles, Totó II, Amorim, Prudente, Luís, Salvador, Silva, Pacheco, Ribeiro, Granja, Vilas, José Maria, Viana e Telmo Diz (ex-Âncora Praia F.C.).

O C.R.P.V.N. Cerveira realizou provas de remo no

ano de 1971. “Dia Olímpico do Remo”, com a presença das consagradas equipas nacionais da modalidade, tendo sido palco a Pista de Cerveira, que estava mal aproveitada, e, infelizmente, parece ter voltado a cair no esquecimento.

E o C.R.P.V.N. Cerveira também criou a secção de cinema com exibição de excelentes filmes, a alguns dos quais chegamos a assistir, em tempo de férias no nosso torrão. Houve melhoramentos na plateia do antigo Teatro Marreca Gonçalves (hoje local onde está instalado o novo e excelente Quartel dos Bombeiros Voluntários locais, apetrechado com ótima sala de espectáculos de fama além fronteira, dados os excelentes filmes «de sexo» exibidos), tendo sido adquirida amplificação sonora. A Câmara Municipal concedeu um subsídio.

O nóvel C.D. de Cerveira passou a competir no regional vianense com equipas como Lanhelas F.C., Âncora Praia F. C., Arcos de Valdevez, Neves F.C., S.C. Courense, Ponte da Barca, Nogueira, S.C. Valenciano e Desportivo de Monção.

Eis os elementos do C.D.C.: Telmo Diz, Viana, Ferreira, Totó I, Meireles, Prudente, Amorim, Totó II, Luís, Salvador, Silva, Pacheco, Ribeiro, Granja, Vilas, José Maria, Alcides (ex-“Os Marialvas”, mais tarde treinador), etc.

O clube cerveirense deu a sua colaboração ao ténis de mesa, modalidade muito do gosto dos cerveirenses, e a propósito recordemos as classificações do VII Campeonato da modalidade disputado no antigo quartel dos voluntários locais: Série A – 1.º Manuel Malheiro, 2.º Daniel Carvalho e 3.º Francisco Costa; Série B – 1.º Manuel Silva, 2.º Alcides Cardadeiro e 3.º Fernando Carvalho. Todos receberam taças!

Como já atrás referimos, nesta localidade existe também o gosto pelos desportos motorizados, não se devendo esquecer a motonáutica, com muitos adeptos e a aproveitar a excelente Pista do Rio Minho até Caminha. E a propósito do motorismo referimos a Rampa de Gondarém (I Jornada de Cerveira), disputada no Monte do Calvário, em Gondarém, terra onde o estadista brasileiro Jânio Quadros disse ser, a paisagem que dali se disfruta, “A mais bela do Mundo”. Na dita prova motorizada participaram 24 volantes sendo vencedor Matos Costa (Volkswagen), seguido de Manuel Bento (Austin 1275), Telmo Diz (Fiat 128), etc.

A ÉPOCA DE 1974-75 TÍTULO DISTRITAL JUVENIL

O C.D. de Cerveira na época de 1974-75 conquistou um 4.º lugar, que, não fossem desaires inexplicáveis, seria 1.º ou 2.º, isto no distrital sénior da 1.ª divisão da A.F. de Viana.

Aqui ficam os nomes dos briosos do C.D.C.: Ferreira, Zeferino, Tino, Rodrigues, Amorim, Viana, Alcides, Zé Maria, João, Antunes (transferido para o S.C. Vianense), Chico, Jaime, Silva, Granja, Gabriel, etc.

No distrital juvenil da mesma época de 1974-75, o C.D.C. foi o 1.º, tendo participado na Taça Nacional de Juvenis, o que voltou a repetir-se na época seguinte.

No dia 8 de julho de 1975 disputou-se na Pista de Cerveira o Regional Júnior de Remo tendo sido vencedores: Caminhense (Skiff, double scull, shell 4), Galitos de Aveiro (yolle), Fluvial Vilacondense (shell 2), Fluvial Portuense (shell 8) e Infante A (shell 4 – feminino). Houve provas complementares de juvenis, com vitórias de Caminhense (skiff), Infante (shell 2 e 4) e Galitos (yolle 4). Na complementar de séniores venceram: Náutico de Viana (skiff e double scull), Caminhense (shell 4 e 8), Infante (shell 2) e Galitos de Aveiro (yolle 4).

No salão paroquial local foi organizado um curso de árbitros de futebol pela Comissão Distrital de Árbitros, com a frequência de candidatos de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Valença do Minho e Paredes de Coura, orientados pelo Presidente da C.D.A.

Época de 1977/78: Futebol Sénior (1.ª divisão) e juvenil (regional); Voleibol Feminino (nacional júnior).

O CAMPO DA BREIA – ALARGAMENTO

Antigamente um pequeno campo pelado, foi modificado com vista ao nacional da 3.ª divisão e à Taça de Portugal, sendo aumentado nas suas dimensões, depois de atravessado. Foi enriquecido com balneários, etc. O seu nome mudou para Campo Rafael Pedreira, figura muito dedicada ao clube cerveirense, mesmo desde os velhos tempos. Graças ao subsídio de algumas dezenas de contos e ao apoio da Câmara Municipal o Campo Rafael Pedreira vai ser electrificado.

CAMPOS E COVAS DOIS CLUBES

Campos, povoação do concelho cerveirense, pró-

xima de Valença do Minho, despertou para o futebol, depois de um jogo solteiros-casados disputado no dia 1 de Janeiro de 1975.

Surgiu assim a Associação Desportiva de Campos, graças, entre outros, a Edgar Guerreiro, natural de Lanhelas, mas residente em Campos.

Já existindo, à cerca de 20 anos, um campo pelado utilizado nos jogos solteiros-casados, a concretização da ideia foi coisa fácil. Operários locais constroem gratuitamente os balneários. A vedação é oferecida. O campo de jogos é o Campo do Regueirinho.

A A.D. Campos iniciou-se associativamente no dia 28 de Outubro de 1975, no regional da 1.ª divisão da A.F. de Viana.

Registem-se os nomes dos jogadores da primeira formação de Campos: Sousa, Alves, Graça, Meireles, Ferreira, Pinheiro, Martins, Guerreiro, Almeida, Costa, Areal, Carvalho, Roleira, Fernandes, Afonso, Egas, Pontedeira, Correia, Sanches, José Maria e Joaquim. O técnico era: Meira (ex-Valenciano e Torriense, de S. Pedro da Torre), que treinou o C.R.P.V.V. Cerveira e foi convidado do Vianense.

A Câmara Municipal de Cerveira concede subsídios. A equipa de Campos milita presentemente na nóvel 2.ª divisão distrital vianense, estando razoavelmente classificada, entre 17 equipas participantes.

Covas criou a colectividade denominada Clube Desportivo de Covas, após 34 anos de tentativas e com Estatutos que datam de 1972.

Vários foram os jogos entre solteiros e casados, que antecederam a aparição desta colectividade cerveirense.

Os primeiros passos foram orientados por uma comissão coordenadora, a qual convocou uma Assembleia Geral que elegeu a Direcção.

Está presentemente a disputar a 2.ª divisão regional da A.F. Viana. Recorde-se que em Covas houve toureiros!

Eis os nomes do C.D. Covas: Jaime, Augusto II, Armando, Augusto I, Jaime, António Maria, Vítor, António, Mona, Felimo, Zeferino, Chico, Cubilhas, Américo, Saavedra e Acácio.

Telmo Esteves

In “Equipa”, de 19/04/1978

António Joaquim Esmeriz “Tone Macaco”

Um nome, uma alcunha a preservar



(Foto da casa do “Tone Macaco” no Picouto - Lovelhe)

António Joaquim Esmeriz, filho de José António Esmeriz e de Maria Rita Martins, nascia em 1877, na freguesia de Vila Nova de Cerveira, segundo consta, na Rua das Cortes.

Em 31.05.1900, António Esmeriz contrai matrimónio com Cândida da Encarnação Dias (N. 1875 e F. 14.12.1929), natural da freguesia de Lovelhe, onde o casal passa a residir no lugar do Picouto. Deste conúbio nascem três filhos: José Joaquim Esmeriz (N. 25.04.1901 e F. 07.01.1970), Rosalina Rosa Esmeriz (N. 15.11.1903 e F. 20.12.1932) e Palmira Jesus Esmeriz “Ramona” (N. 01.07.1908 e F. 05.08.1999). Estes seus três filhos deram-lhe sete netos, que contribuíram para que viesse a ter 17 bisnetos, 32 trinets e 6 tetranets, até aos dias de hoje. Bela semente reprodutora!

António Esmeriz, ainda na sua juventude, resolve partir para o Brasil, onde procurou uma vida melhor, deixando sua mulher na companhia dos três filhos, de sua cunhada Perpétua Martins e das tias de sua esposa Rosa e Maria.

Com pouco mais de quarenta anos de idade, resolve regressar à sua terra natal, chegando com uma mão cheia de nada e outra cheia de malandrice abrasileirada, para além da tuberculose que, dali a alguns anos, faria com que ele sucumbisse.

António Esmeriz, antes de emigrar, já era bastante conhecido pela sua faceta de atrevido e brincalhão, mas depois do regresso das terras brasileiras, o seu sucesso requintou e, daí ter conquistado o epíteto de “Macaco” que, de geração em geração, ainda hoje sobrevive, em que uns são conhecidos, tal como ele, por “Macaco” e outros por “Macaquinho”, embora, ainda bem, nenhum tenha atingido o grau de “Macacão”, claro, até ver...

Já lá vão muitos anos, cerca de um século, em que, aquele que foi um “típico”, viveu e desfrutou das suas macaquices, fazendo com que, ainda hoje, haja quem, com boa fé, recorde a sua inesquecível alcunha, uma vez que, as macacadas que a tal deram origem já não temos entre nós quem as possa contar. Assim, apenas se recorda aquele cuja longevidade foi curta, mas deixou na família, aquilo que ainda hoje vive “a alcunha”!

Em 02.07.1926, António Joaquim Esmeriz “Macaco” abalou para sempre, levando consigo umas boas páginas de endiabradas recordações. Paz à sua alma!

Magalhães Costa – 2010

Grupo de Carnaval da Freguesia de Campos de 1954



Em Cima, da direita para a esquerda:

Norberto Barros; Ermelinda; (?); Vitalina; Mimosa; Branquinha; Virgínia; Lúcia; Amélia; Preciosa; Natália; Manuel “Cantoneiro” (ensaiador); Fernanda Barros (menina porta-estandarte).

Por desconhecer a maioria dos nomes masculinos, não serão aqui enunciados, deixando assim à observação dos leitores.

Natália Gonçalves

CERVEIRA NOVA, O SEU JORNAL

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

Nossa triste desventura

Esta grande pasmaceira
Em que este país caiu
Semelhante bandalheira
Foi coisa que nunca se viu

Roubos, assaltos sem temor
Sem medo a nada e ninguém
Causando receio e pavor
Mas que os prenda não há quem

A ruína vem aí
Com rapidez e certeza
E por tudo o que já vi
Vai trazer-nos mais pobreza

Vão abdicando de tudo
O essencial p’ra viver
Há! Meu querido e amado escudo
Que saudades estou a ter

Uma palhaçada agora
E amanhã outra ainda
Nossa vida não melhora
E andamos na berlinda

Somos pau p’ra toda a obra
E injustiças também
E no fim o que nos sobra
Não vale nem um vintém

Para alguns é a luxúria
Sabe Deus com que critério
Para outros a penúria
O que é grande despautério

Porque está patente
No correr dos nossos dias
E o povo pacientemente
Sofre estas anomalias

Mas diz-nos a tradição
Cá se fazem cá se pagam
Se isto tiver razão
Estes males um dia acabam

Esta grande pasmaceira
Devia acabar de vez
E também a bandalheira
Que tanto mal já nos fez

O futuro a Deus pertence
Entretanto o tempo passa
E já ninguém se convence
Que termine esta desgraça

Logo, logo se verá
Se estes males têm cura
Ou nunca terminará
Nossa triste desventura

Poema na voz dum Minhoto

DUAS FALHAS EM DOIS TRECHOS DE POESIA

No número anterior de “Cerveira Nova” e na secção “Poesia”, na segunda quadra dos versos “Trágico acidente em Caminha”, da responsabilidade de Natália Gonçalves, houve problemas de impressão que, parcialmente, a desvirtuaram. A quadra original era assim:

Mike, eras jovem e educado
Voaste como um passarinho
Recordo-me do teu sorriso
Tua presença e carinho

Ainda na mesma secção, também no poema intitulado “Basta uns pontapés na bola”, da autoria de ‘na Voz dum Minho-to’, a primeira quadra saiu deturpada, pelo que transcrevemos a original:

Quem futebol inventou
Foi um grande mariola
Já morreu e nos deixou
Dando pontapés na bola

Deste terraço do limoeiro

Chegam-me cartas e mensagens por decifrar
poemas e romances por acabar.
Chegam-me rascunhas de liberdade
de condes que eram *Andeiros*
de poetas que eram *Bocages*
de escritores que eram *Garrettes*
e de tantos, mas tantos outros homens de linhagem
sangrando ideais.

Sinto-lhes o perfume e o arfar de uma história longa
ainda por dizer.
Folheio-a, com aquela vontade de a desnudar, ali mesmo
na varanda das buganvílias.
Chegam-me silêncios há muito encarcerados, submersos
nas celas e solitárias.
Escorrem cicatrizes pelas pedras frias, tão gastas...
presentem-se, ainda, ânsias de justiça
pelos entremeios das janelas.
Sopra-lhes a aragem na dança do tempo
e o meu cabelo sacode-se na ligeireza da mente.
Daqui, este rio que vês corre-me nas veias.
Alguém me ensinou a navegar nele
e no mar que se mistura.
Não é este o rio do meu crescer
nem tão pouco o do meu nascer.
É o rio que mora lá no fundo deste terraço
que é do Limoeiro
desta *Alfama* trepadeira que do castelo é amante
e do Tejo namoradeira.
Este é o rio que me transporta para outros rios e mares.
É o rio que vês, ancorado, no meu cais.

Adelaide Graça
(Campos)

(Do livro “No Vão da Ausência”)

Graças à Escola do Rei

Gosto muito de lembrar
Algo do meu passado
Pois é tão bom recordar
Esse tempo adorado

De tudo o que eu sei
Foi fruto do estudar
Graças à Escola do Rei
Que a mim ensinou a amar

O grupo que ainda está
Que se lembre do passado
Eu ainda estou cá
Neste cantinho adorado

Tenho pena desse tempo
Havia muita alegria
E com o soprar do vento
Vinha sempre a folia

Estou a lembrar o passado
O que muito eu gostei
Foi um tempo adorado
Todo aquele que passei

Foi na feira do gado
Onde muito brinquei
Quem se lembrar do passado
E da Escola do Rei

Era muito alegre
E gostava de brincar
Tinha o meu pezinho leve
Todos fazia saltar

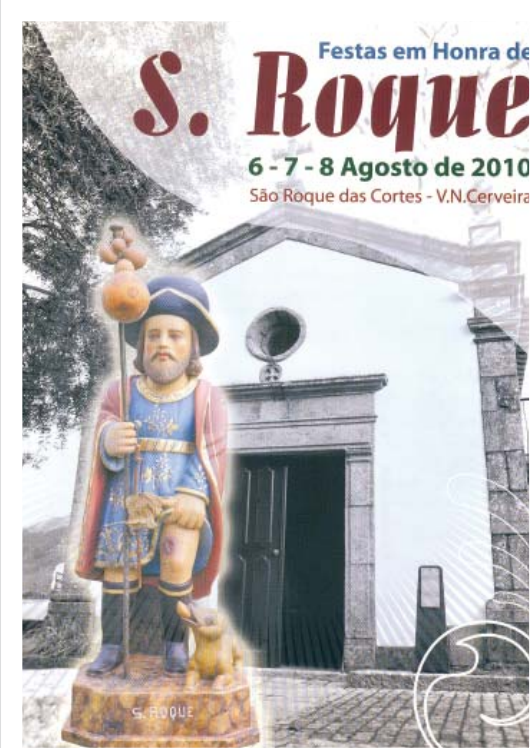
A todos eu vou dar
Um abraço adorado
E quero fazer lembrar
O que foi nosso passado

Judite Carvalho
(Cerveira)

Concelhias 2010, em louvor de S. Sebastião, de 28 de julho a 1 de agosto

Programa:

Quarta-feira, 28 de julho
- 21h30 - Noite Etnográfica
-- Rancho de Campos
-- Rancho Infantil de Gondarém
-- Rancho de Reboreda
-- Rancho de Sopo
Quinta-feira, 29 de julho
- 20h30 - Cortejo Etnográfico
- 22h00 - Cavaquinhos de Lovelhe
- 22h45 - Cantares ao Desafio
Sexta-feira, 30 de julho
- 08h50 - Alvorada
- 22h00 - Atuação da Orquestra “Ukapa”
Sábado, 31 de julho
- 09h00 - Entrada dos grupos de bombos
- 10h00 - Missa na capela de S. Sebastião
- 12h00 - Partida de Fogo
- 13h00 - Entrada das bandas de música
- 15h30 - Atuação das bandas de música
- 18h30 - Despique - Despedida dos grupos de bombos
- 21h30 - Atuação das bandas de música
- 23h45 - Despedida das bandas de música
- 00h00 - Partida de fogo no Centro Histórico da vila
- 00h30 - Atuação da Orquestra “Salsa Rosa”
Domingo, 1 de agosto
- 08h00 - Alvorada
- 09h00 - Entrada da Banda Musical de S. Tiago de Lobão
- 11h00 - Missa Solene e Sermão em honra de S. Sebastião
- 16h00 - Entrada da Fanfarra
- 17h30 - Procissão
- 22h00 - Verbena com Orquestra “Joliada”
- 00h00 - Espetáculo piromusical no Parque do Castelinho



Festas em honra de S. Roque das Cortes, nos dias 6, 7 e 8 de agosto

Programa:

Dia 6 - sexta-feira
- 08h00 - Alvorada
- 09h00 - Música gravada
- 09h30 - Bombos e concertinas “Amigos de Cerveira”
- 14h30 - Música gravada
- 22h00 - Grande baile com o grupo musical “ADREDDE”
Dia 7 - sábado
- 08h00 - Alvorada
- 09h00 - Música gravada
- 09h30 - Manhã desportiva
- 12h00 - Grande partida de fogo
- 14h30 - Música gravada
- 22h00 - Grande baile com o grupo musical “Lés a Lés”
Dia 8 - Domingo
- 08h00 - Alvorada
- 08h30 - Entrada dos Bombos de Santiago de Sopo
- 09h00 - Entrada da banda de música
- 10h00 - Atuação da Banda de Goyan
- 11h30 - Despedida dos Bombos de Santiago de Sopo
- 11h30 - Missa Solene e Sermão na Capela de S. Roque
- 12h00 - Grande partida de fogo
- 15h00 - Atuação da Banda de Goyan
- 17h00 - Majestosa procissão
- 22h00 - Grande baile com o grupo musical “T B M SHOW”
- 00h30 - Grande partida de fogo



**FLOR
E ARTE**
Florista
Maria da Graça B. A. Gomes

**Mercado Municipal
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telf.: 251 794 385 / Telm.: 963 314 948**

STAND-BANGÚ



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
FINANCIAMENTOS ATÉ 48 MESES
É uma casa cerveirense que vos espera

Sede: Rua dos Anjos, 80 B e C / 1150-040 LISBOA
Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 605
Filial: Rua José Estevão, 10-B / 1050-040 LISBOA
Telf.: 213 533 605 / <http://www.standbangu.com>

Porto Canal inaugura delegação em Arcos de Valdevez

No âmbito de um protocolo de colaboração realizado recente entre a CIM Alto Minho e a estação televisiva Porto Canal, foi criada uma delegação no Alto Minho, mais precisamente em Arcos de Valdevez, que se encontra a dar a conhecer, diariamente, a actualidade desta Região.

Esta equipa de reportagem, em permanência na Região, está responsável por fazer reportagens nos 10 municípios que integram a Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima, nomeadamente, Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte do Lima, Valença, Vila Nova de Cerveira e Viana do Castelo, para divulgar e dar a conhecer a actualidade dos concelhos ao nível da informação, da política, economia, património, cultura, eventos, etc.

As reportagens encontram-se a ser apresentadas, todos os dias, nos programas informativos do PORTO CANAL (tendo em conta as temáticas abordadas) como o Telediário, Revista da Semana, Porto Alive, Culture Club, programas desportivos.

A equipa, constituída por dois jornalistas e um operador de câmara com residência em Arcos de Valdevez, realizará 50 reportagens por mês sobre a actualidade informativa da Região do Alto Minho.

ETAP promoveu cerimónia da entrega de diplomas e realização do I Encontro/Convívio de Pais e Encarregados de Educação



A ETAP - Escola Profissional realizou em Viana do Castelo a Cerimónia da Entrega de Diplomas e o I Encontro dos Pais e Encarregados de Educação, tendo contado com a presença dos Vereadores do Pelouro da Educação das Câmaras de Vila Nova de Cerveira e de Caminha.

Na oportunidade, o Diretor salientou que a ETAP se orgulha de, ao longo dos seus 20 anos de história, ter contribuído para o desenvolvimento económico e social da região e ter formado cerca de 3000 jovens possibilitando-lhes a obtenção de uma qualificação escolar e profissional. Sublinhou, igualmente, o facto de a ETAP ser uma organização prestigiada a nível local, regional e nacional e referiu que os formandos se devem sentir orgulhosos de ter feito o seu percurso escolar nesta Escola. Mencionou ainda que os alunos que terminaram o curso são oriundos de todos os municípios do Distrito de Viana do Castelo o que evidencia o papel relevante da Escola, em termos regionais.

Depois foram chamados os cerca de 140 alunos que terminaram o ciclo de formação em 2009 sendo manifesta a enorme alegria e satisfação que sentiram aquando da receção dos Diplomas que conferiam equivalência escolar ao 9º e 12º anos e certificação profissional, respetivamente, de nível II e III.

Após a entrega dos diplomas, realizou-se o I Encontro/Convívio de Pais e Encarregados de Educação, num ambiente de confraternização, envolvendo alunos, pais, professores, funcionários, convidados, reforçando os laços de parceria ente a escola e o meio envolvente.

Sessão de Sensibilização Florestal - “Portugal sem fogos depende de Todos, vigia a floresta de Valença”

“Portugal sem fogos depende de todos, vigia a floresta de Valença” foi o título da sessão de sensibilização florestal que a Câmara de Valença promoveu no dia 11 de Julho, na Biblioteca Municipal.

Esta sensibilização abordou a problemática dos incêndios florestais em Valença, com o objetivo de informar cada vez mais os cidadãos sobre este risco que todos os anos compromete a área florestal nacional.

A floresta é uma unidade da paisagem natural que constitui um património essencial ao desenvolvimento sustentável. Valença apresenta-se com uma área florestal de 6492 há., que se caracteriza por uma estrutura e um funcionamento complexo, sendo por isso fundamental intervir na defesa deste recurso natural e renovável, que constitui uma mais-valia em diversos domínios, nomeadamente ambiental, social e económico.

Projecto ECOINNOVA inicia atividade em Arcos de Valdevez

O projeto “ECOINNOVA: Criar Ecossistemas Empreendedores através da Inovação”, aprovado no âmbito do Programa Transnacional de Cooperação “Espaço Atlântico” e financiado através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), realizou em Arcos de Valdevez, a reunião de Kick-Off do projeto e o seminário “eco Inovação: Benefícios e Oportunidades para as PME’s”, atividades que marcaram o início da sua implementação.

Tendo como finalidade geral promover e facilitar o eco empreendedorismo e o desenvolvimento de PME’s sustentáveis, o projeto ECOINNOVA inclui um conjunto de ações que permitirão definir uma estratégia conjunta de promoção e desenvolvimento de eco negócios e de eco inovação junto das PME’s, a criação de uma “Caixa de Ferramentas” para a eco inovação, que desenvolverá e disponibilizará diversos serviços orientados para facilitar e apoiar o tecido empresarial das regiões envolvidas, e ainda a criação de uma rede de eco incubadoras de empresas no Espaço Atlântico.

Com um orçamento global de cerca de 1,4 milhões de euros, tendo uma taxa de comparticipação FEDER de 65% (0,9 milhões de euros), este projeto desenvolver-se-á ao longo de 35 meses (2010,2011 e 2012).

Liderado pelo Concello de Ourense (Espanha), o projeto ECOINNOVA conta na sua parceria com organizações de quatro países, designadamente: Portugal (Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho; Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega), do Reino Unido (Universidade de Glamorgan), de França (Bordeaux Productic) e de Espanha (Fundación Galicia Europa).

Palácio da Brejoeira abre ao público ao fim de dois séculos



Situado na freguesia de Pinheiros, concelho de Monção, classificado como Património Nacional desde 1910, sendo propriedade privada, só agora decide abrir as suas portas a visitas, e partilhar toda a beleza e relíquias escondidas, saciando toda a curiosidade de tantos quantos passavam do lado de fora dos portões e o admiravam.

Ex-líbris da região do Alto-Minho, é uma grandiosa construção em estilo neoclássico, dos princípios do século XIX. Casa senhorial, circundada de altos muros, ao gosto da época, com um frondoso parque de essências arbóreas centenárias e pouco vulgares. É um conjunto notável – Palácio, capela, bosque, jardins, vinhas e adega antiga (onde hoje estagia a prestigiada Aguardente Velha) – que seduz e encanta pela harmonia que dele emana. Para lá dos seus jardins, cultivam-se com esmero 18 dos 30 hectares da propriedade, com vinha de casta Alvarinho que Hermínia Paes transformou num dos mais emblemáticos vinhos da Sub-região de Monção.

Datada de 1806, o início da sua construção, a mando de um “rico morgado, fidalgo da Casa Real e cavaleiro da Ordem de Cristo” de nome Luís Pereira Velho de Moscoso é concluída em 1834. Em 1908 e já na posse de outro proprietário, conselheiro Pedro Maria da Fonseca Araújo, industrial e na altura Presidente da Associação de Comércio do Porto, inicia obras de restauro e remodelação, edifica-se a capela palatina e o teatro, revestem-se as paredes do átrio e escadaria de azulejos e no exterior reforma os jardins e o bosque riquíssimo em espécies exóticas, construindo ainda um belo lago. Em 1937, Francisco de Oliveira Pães, adquire para oferecer a sua filha e atual acionista maioritária, da Sociedade Anónima, que entretanto se constituiu em Julho de 1999.

Palácio construído na encantadora Quinta do Vale da Rosa, atual Quinta da Brejoeira, com grandes e luxuosos salões, imensa biblioteca, jardim de inverno, teatro, azulejos figurativos, pratos, loiças do oriente, mobiliário de madre pérola e pau-preto, tudo aqui é palaciano e pode a partir de agora ser visitado.

Um espaço a conhecer, onde os visitantes vão poder dizer: “eu estive no Palácio da Brejoeira”!

Visitas de Terça-Feira a Domingo, 9h30 às 12h00 e 14h30 às 17h00.

Romeirinhos a São Bento, em Cossourado

No dia 10 de julho, no Santuário de São Bento da Porta Aberta, em Cossourado - Paredes de Coura, no final de um festival de folclore, o grupo de danças e cantares BESCLOSE recriou um acontecimento bastante comum em tempos de antanho: os romeirinhos a São Bento.

Trajados a rigor, com vozes harmoniosas, alguns elementos do BESCLOSE recordaram episódios onde se agradecia ao “Senhor São Bentinho” a concessão de alguma graça.

Trilho Pedestre do Alvarinho - Os vinhedos, as casas graníticas e os velhos moinhos



A Câmara Municipal de Valença inaugurou o Trilho Pedestre do Alvarinho em 10 de Julho. Com a distância de 9,6 Km's é um percurso paisagístico-cultural que se desenvolve nas freguesias de Boivão e Gondomil.

A caminhada foi acompanhada por guias que deram a conhecer os pontos mais interessantes do percurso, nomeadamente do património, lendas e tradições, fauna e flora local.

O trilho desenvolve-se pelos lugares do Paço, Quinta das Igreja Velha, Lordelo de Cima, Silhães, Fajacos, Carvoeira, Cimo da Vila, das freguesias de Boivão e Gondomil. Locais de vinhedos tradicionais onde as castas alvarinho e trajadura são as dominantes. O percurso permitirá, ainda, apreciar os singulares moinhos da encosta da Furna.

O primeiro ponto de interesse é a Igreja Paroquial de Boivão consagrada a Santiago, uma tradição de veneração ao apóstolo muito remota que pode ser sentida, também, na passagem pela Quinta Velha onde até ao século XVII estava a primitiva igreja. Terra de pedreiras, há séculos que o granito faz parte da paisagem com as casas rústicas, os postes das latadas de vinha, os muros das propriedades ou os velhos caminhos com as gastas lajes graníticas.

O Trilho do Alvarinho é um percurso marcado por uma mão cheia de lendas e tradições, com especial destaque para a da Princesa de Boivão, celebrada pelo escritor Alberto Pimental, a Truta da Rainha a do Penedo da Fontanela e das Pegadas de Nossa Senhora.

Esta é uma oportunidade singular para apreciar a cultura, o património e as paisagens do antigo concelho de Fraião e Couto Monástico de Sanfins, de que Boivão e Sanfins fizeram parte.

Trata-se de um percurso de pequena rota, de características paisagístico cultural grau de dificuldade fácil.

Objetivo é apoiar as empresas no esforço de Internacionalização

AlMinho constitui grupo de trabalho com empresários para estudar a estruturação de cluster da construção

A AlMinho, em conjunto com empresários do setor da construção e afins, constituiu vários grupos de trabalho para analisar a possibilidade da constituição de um *cluster* setorial na Região. Esta iniciativa insere-se no âmbito do projeto Minho Internacional e pretende estudar a estruturação formal futura do *cluster* com base em estudos que estão a ser ultimados e com a colaboração ativa dos empresários.

A associação aposta na colaboração direta com os empresários do setor para o desenvolvimento desta iniciativa pois, segundo o Presidente da AlMinho, António Marques, o processo de constituição não pode ser artificial. “Existe o potencial mas só isso não basta, e se as empresas não tiverem real vontade de se envolverem no processo este não sairá do papel”, explicou.

Os grupos de trabalho irão, assim, reunir posteriormente entre si e trabalhar com a AlMinho no estudo da estruturação formal do *cluster* da Fileira da Construção.

“Organizar e estruturar as empresas em *cluster* é ganhar vantagem competitiva”, realçou Jean Pol Piquard, professor convidado associado do MIT Portugal. O consultor já esteve envolvido em vários processos semelhantes e avança que são muitas as mais-valias que nascem da implementação desta estratégia.

A constituição de um *cluster* estruturado e a promoção do setor e da região constituem a melhor forma de combater as fragilidades das empresas da região, realçou Nuno Martins.

Foi neste âmbito que a associação desenvolveu o projeto Minho Internacional – Cooperar para a Internacionalização da Fileira da Construção, que tem como principal objetivo mobilizar os atores do *Cluster* da Construção para se estruturarem em rede, tendo em vista a preparação para o desafio da internacionalização, trabalhando fatores críticos de sucesso de uma forma coletiva, de modo a melhorar a competitividade das empresas.

Publicidade



novos cursos 2010.2011

? eu vou, e tu?

aqui eu tenho futuro

COOPETAPE - COOPERATIVA DE ENSINO

Escola com certificação de qualidade ISO 9001

formação para jovens

NÍVEL II . 6º, 7, 8º e 9ºano (Certificação Escolar Equivalente ao 9º Ano)

Ponte de Lima

. Operador de Fotografia

Caminha

. Operador de CAD (Desenho Assistido por Computador)

Vila Nova de Cerveira

. Artes Gráficas - Impressão Digital

Valença

. Operador de Informática
. Electrónica e Computadores

Viana do Castelo

. Artes Gráficas - Impressão Digital
. Operador de Fotografia

NÍVEL III . 10º, 11º, 12ºano (Certificação Escolar Equivalente ao 12º Ano)

Caminha

. Gestão do Ambiente
. Desenho de Arquitectura
. Desenho de Mobiliário
. Óptica Ocular

Vila Nova de Cerveira

. Gestão de Equipamentos Informáticos
. Design
. Fotografia

Vila Praia de Âncora

. Recepção
. Restauração/Cozinha

Valença

. Electrónica, Automação e Computadores
. Informática de Gestão
. Marketing

Viana do Castelo

. Artes Gráficas
. Audiovisuais
. Gestão
. Banca e Seguros

www.etap.pt

coopetape- PCOL- BR- M- Educação

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTAR
961 372 759 ou soip@etap.pt

